

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DA EXPLORAÇÃO DE ESTEATITO COM ENFOQUE PARA A REGIÃO DE SANTA RITA DE OURO PRETO, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MG.

Pôssa, J.T. , Palermo, N.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: O esteatito é uma rocha metaultramáfica magnesianas e maciça e originalmente foi considerado como uma forma maciça e maleável do talco, utilizado principalmente na área de cerâmica, hoje o termo pode ser utilizado de duas formas: geologicamente pode se referir como o minério de talco puro e maciço, já na indústria de cerâmica é utilizado como a rocha constituída de 80% de talco e algumas impurezas. O termo mais usual e comercial pedra sabão são provenientes da sensação saponácea e a untosidade ao tato que esta rocha provoca, além de sua alta maleabilidade, estas características físicas fazem com que esta rocha seja amplamente utilizada no artesanato, no Brasil ela ficou historicamente conhecida pelas esculturas nas igrejas de Ouro Preto e Congonhas, no estado de Minas Gerais. O esteatito pode ser explorado tanto como rocha ornamental e de revestimento, em forma de blocos e chapas, utilizado em bancadas de cozinha, revestimentos de lareiras, entre outros. Esta forma é o mais presente no mercado externo, sendo exportado principalmente para países do hemisfério norte. Além disto, também pode ser explorado o talco, como mineral industrial, ele é amplamente utilizado em várias indústrias principalmente por causa de suas propriedades físicas variadas, sendo utilizado na indústria de cosméticos, cerâmicas, papel, defensivos agrícolas e outros. O Quadrilátero Ferrífero é a região do Brasil com maior ocorrência de exploração desta rocha, principalmente no distrito de Santa Rita de Ouro Preto, pertencente ao município de Ouro Preto, sendo este distrito conhecido como a capital da pedra sabão, o artesanato realizado com esta rocha é a principal fonte de renda de grande parte da população local. O contexto geológico dos esteatitos que ocorrem nesta região está inserido no *Greenstone Belt* do Supergrupo Rio das Velhas e de seu embasamento cristalino, ela apresenta tamanho de pouca expressão em escala regional e apresenta poucos estudos geológicos aprofundados desta rocha na região. No estado de Minas Gerais são encontrados 164 processos minerários para a substância, sendo apenas 4 destes processos na fase de concessão de lavra, localizadas nos municípios de Nova Lima, Ouro Preto, Lamim e Mariana, com uso para artesanato, indústria e revestimento. Já para a substância talco são encontrados 22 processos, sendo 9 na fase de concessão de lavra. A partir destes dados, juntamente com a geologia local, foram feitos mapas para evidenciar a presença destas ocorrências juntamente ao contexto geológico já citado. Uma visita realizada em uma mina de esteatito em Santa Rita de Ouro Preto foi possível caracterizar o corpo explorado observado que os esteatitos explorados apresentam granulometria muito fina e coloração esverdeada, o corpo apresenta veios de pegmatito e zonas de cisalhamento, estruturas que empobrecem o produto por conter impurezas e gerar zonas de fraqueza. Também foi realizada uma análise econômica sobre a exploração de esteatito e talco no Brasil, utilizando dados de produção, reservas e exportação dos anos de 2010 e 2014, mostrando um panorama de crescimento econômico neste setor.

PALAVRAS-CHAVE: ECONOMIA MINERAL, ESTEATITO, PEDRA SABÃO